

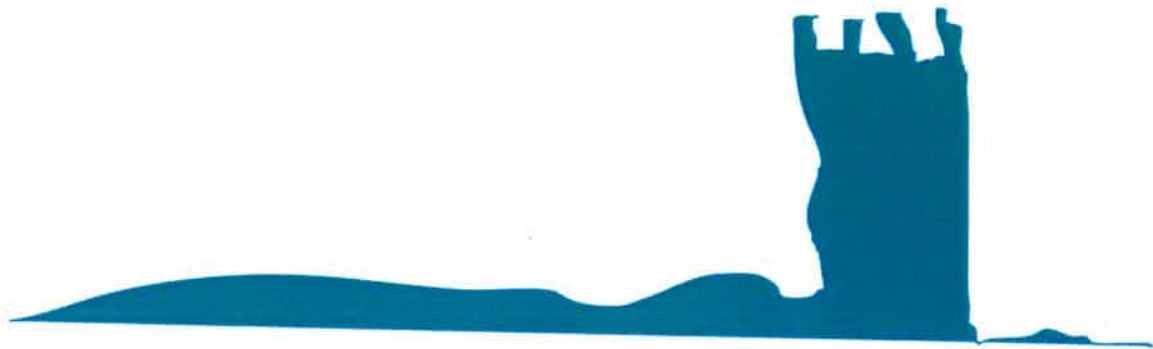


EMAEI

ANÁLISE DA MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

2022/2023

2º PERÍODO



Análise da monitorização e avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão – 2º período

Objetivo	Momentos de avaliação	Verificação dos indicadores de Eficácia	Avaliação Final
<ul style="list-style-type: none"> - Responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos os alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa; - Melhorar globalmente a aprendizagem e inclusão do aluno e, consequentemente e em função do seu ponto de partida, os seus resultados escolares. 	<ul style="list-style-type: none"> - Final do 1º período - Final do 2º período - Final do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de medidas universais implementadas; - Os resultados obtidos pelo aluno ao nível da avaliação diagnóstica, formativa e sumativa; - Fichas de identificação da Necessidade de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à inclusão remetidas à EMAEI ao longo do ano; - Doc.8 "Monitorização da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão preenchido no final de cada período; - Atas e outros relatórios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de avaliação do aluno - Relatório da EMAEI - Relatório de autoavaliação do AEP

Tal como previsto no doc.0 da EMAEI esta equipa reuniu e analisou toda a documentação de que dispunha com o objetivo de verificar a eficácia das medidas mobilizadas.

Nos Conselhos de Turma/Docentes de final de 2º período foi realizada a análise e apreciação da eficácia da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, assim como as propostas de alteração sempre que se verificasse que as mesmas não estavam adequadas às necessidades dos alunos. Também se procedeu ao levantamento dos apoios realizados com as crianças apoiadas pela Equipa de Intervenção Precoce de Portel (ELI), no que diz respeito a tempos e tipo de intervenção.

Nas situações de mobilização de medidas seletivas e adicionais foi preenchido o documento "Doc.8 Monitorização Aplicação Medidas Seletivas Adicionais". Com base nas informações constantes nesse documento e nas atas, a EMAEI realizou a monitorização e avaliação da eficácia da aplicação das medidas seletivas e adicionais de acordo com o definido nos RTP's, analisando também as situações, devidamente fundamentadas, em que são solicitadas alterações de medidas.

Reunida no início do 2º período, a EMAEI procedeu à análise dos 43 registos de todos os alunos (com RTP) que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

- 6 alunos do 1º ciclo do ensino básico, verificando-se que as medidas foram avaliadas de modo global como eficazes para 5 destes alunos, e observando-se que para 1 aluno, no global as medidas foram nada eficazes.

- 8 alunos do 2º ciclo do ensino básico, cujas medidas foram avaliadas globalmente como eficazes

- 29 alunos do 3º ciclo do ensino básico, verificando-se que para 19 destes alunos as medidas foram avaliadas globalmente como eficazes e para 10 dos alunos as medidas foram avaliadas como pouco eficazes.

Nos dados referidos, devemos salientar que estão também monitorizadas a eficácia das medidas adicionais, mobilizadas para 6 alunos (1 aluno do 1º ciclo, 2 no 2º ciclo e 3 no 3º ciclo) verificando-se que as medidas mobilizadas foram consideradas eficazes para os 6 alunos. Há 1 aluno com medidas adicionais mobilizadas, que não foi considerado, pois este encontra-se em situação de excesso de faltas, e dada a ineficácia das medidas de recuperação propostas, por causas não imputáveis à Escola, encontra-se em situação de retenção, não obstante, os esforços desenvolvidos, por parte da escola, quer junto do aluno, quer através dos inúmeros contactos com a sua Encarregada de Educação, bem como pela elaboração de relatórios solicitados pela CPCJ para que o aluno cumprisse o seu dever de assiduidade.

Quatro destes alunos frequentam no mínimo de 60% do seu tempo letivo em contexto de sala de aula com a sua turma, 2 alunos frequentam tempo letivo em sala de aula inferior a 60%.

Monitorização das Medidas Universais

No final deste 2º período foram ainda analisados os doc.6 “Medidas Universais Aplicadas”, que fazem parte, como anexos, das atas de conselho de turma/conselho de docentes, comparando as alíneas mencionadas na 1ª avaliação intercalar e no 1º período com as que agora, no final deste período, foram mobilizadas. Nesta análise foi ainda considerado o universo de alunos por ciclo e a sua evolução ao longo do período.

Quadro 1 - Síntese global das monitorizações

Medidas Universais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8.º)		Intercalar			1º Período			2º Período		
		1ºC	2ºC	3ºC SEC	1ºC	2ºC	3ºC SEC	1ºC	2ºC	3ºC SEC
a)	Diferenciação Pedagógica	-	23	59	38	25	89	42	30	93
b)	Acomodações curriculares	-	20	88	43	36	111	50	35	108
c)	Enriquecimento curricular	-	4	40	1	5	46	128	14	51
d)	Promoção do comportamento pró-social	-	0	6	2	22	49	3	43	72
e)	Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo	-	32	74	8	40	82	0	42	95
Total de alunos com medidas universais		-	39	126	43	55	144	129	71	139

(Ver anexo A - Síntese global das monitorizações)

No final do 1º período, dos 396 alunos do ensino básico e secundário deste agrupamento verificou-se que, para 242 foram mobilizadas medidas universais, o que correspondeu a 61,1% dos alunos. Neste 2º período, dos 394 alunos deste agrupamento, constata-se que 339 dos alunos tiveram mobilizadas medidas universais, correspondendo a 86% dos alunos. A diferença que se observa, deve-se em parte à não contabilização no 1º período, dos alunos que beneficiaram da alínea c) Enriquecimento curricular, que se aplica no 1º ciclo.

Quadro 2 - Apoios terapêuticos - aluno com RTP

Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)	1º Período			2º Período		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Fisioterapia	2 (AEP)	1 (AEP)	3(AEP) 2(AEP+ APCE)	2 (AEP)	1 (AEP)	3(AEP) 2(AEP+ APCE)
Terapia da fala	a)	a)	a)	5	5	4
Psicologia	5*	4*	17*	3	1	9
Total de alunos	7	5	22	10	7	18

a) A técnica esteve de licença de maternidade tendo regressado em Dezembro e atendendo ao número de avaliações pendentes desde o início do ano letivo, a técnica não iniciou os acompanhamentos.

(*) Neste período foram contabilizados no total por ciclo, alunos autopropostos, com e sem RTP.

Quadro 2a) - Apoios terapêuticos - aluno sem RTP

Apoios Terapêuticos (no AEP e na APCE)	2º Período		
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Fisioterapia	-	-	-
Terapia da fala	5	1	-
Psicologia (*)	1	2	8
Total de alunos	6	3	8

* No caso do acompanhamento/apoio em psicologia, foram contabilizados nesta tabela os alunos autopropostos.

Relativamente aos alunos que beneficiam de acompanhamento/intervenção terapêutica, constata-se que não houve alterações do número de alunos entre o 1º e 2º período, isto nas áreas de psicologia e fisioterapia.

Quanto ao acompanhamento/intervenção no âmbito da terapia da fala, a diferença de alunos apoiados entre o 1º e 2º período resulta do facto deste acompanhamento ter sido iniciado neste 2º período.

Ainda importa referir que do universo dos 52 alunos com acompanhamento/apoio terapêutico, as áreas de maior intervenção são a terapia da fala e psicologia, com 20 e 24 alunos, respetivamente.

Quadro 3- Crianças apoiadas pela ELI de Portel

INTERVENÇÃO TÉCNICA - 1º Período				
Jardim de Infância	Educadora IP	Terapeuta da Fala	Psicomotricista	Psicóloga
	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana
Sala A Portel (4 alunos)	2h			
	1h30min		2h (1JI + 1 domicílio)	
	2h30min			
	2h30min			
Sala B Portel (3 alunos)				1h
	Processo em vigilância			
Vera Cruz (2 alunos)				1h
	1h30min			
Oriola (1 aluno)	1h30min			
	2h			

INTERVENÇÃO TÉCNICA - 2º Período				
Jardim de Infância	Educadora IP	Terapeuta da Fala	Psicomotricista	Psicóloga
	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana	Tempos por semana
Sala A Portel (5 alunos)	1h			
	1h			
			1h	
	1h			
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
Sala B Portel (3 alunos)	3h			
				1h
	Intervenção colaborativa – ELI / família / educadora			
Vera Cruz (2 alunos)	1h30			
	1h30			
Oriola (1 aluno)	2h			

Pré Escolar

De modo a complementar a recolha de informação, embora não tenha sido realizada qualquer monitorização das medidas universais aplicadas na educação pré-escolar, considerou-se que seria também importante proceder-se à análise dos dados referentes às crianças apoiadas pela ELI de Portel, em todos os JI do AEP, tempos e tipos de apoio. Verificamos que tal como no 1º período, neste 2º período a maior parte da intervenção foi feita pela educadora de infância, abrangendo no total 9 alunos, tendo-se observado um acréscimo de 2 alunos.

A intervenção precoce é direcionada, numa primeira linha, para a família (necessidades / preocupações). É realizada intervenção direta com as famílias semanalmente, e/ou sempre que a família o solicitar. Em sala de aula é privilegiada uma intervenção contextualizada, de acordo com a metodologia de cada educador e as temáticas abordadas.

De referir que nos JI não existem crianças com RTP.

Quadro 4 - Síntese das medidas universais das turmas

Medidas universais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 8º)

Total alunos	Nº de alunos apoiados			% alunos apoiados			a) Diferenciação pedagógica			b) Acomodações curriculares			c) Enriquecimento curricular			d Promoção comportamento pró-social			e) Intervenção em pequeno foco ou comportamental		
	out	1ºP	2ºP	Out	1º P	2ºP	out	1ºP	2ºP	out	1ºP	2ºP	out	1ºP	2ºP	out	1ºP	2ºP	out	1ºP	2ºP
1º Ciclo	-	43	129	0%	27,6%	82,2%	-	88,4%	32,6%	-	100%	38,8%	-	2,3%	99,2%	-	4,7%	2,3,%	-	18,5%	0%
2º Ciclo	39	55	71	48,1%	67,9%	88,8%	59%	45,5%	42,3%	51,3%	65,5%	49,3%	10,3%	9,1%	19,7%	0%	40%	60,6%	82,1%	72,7%	57,7%
3º Ciclo Sec	126	144	139	79,2%	90,6%	88,5%	47,6%	62,5%	66,9%	72,2%	72,2%	77,7%	31,7%	31,9%	36,7%	4,8%	34%	51,8%	58,7%	56,9%	68,3%
Tota l	165	242	339	41,7%	61,1%	86%	50,3%	63,2%	48,7%	67,3%	75,6%	56,9%	26,7%	21,5%	56,9%	3,6%	30,2%	34,8%	64,2%	53,7%	40,4%

Ver anexo B- dados das medidas universais das turmas

Ao nível do **1º ciclo**, a percentagem de alunos com medidas universais é de 82,2% (129 alunos do total de 157), no **2º ciclo** é de 88,8% (71 alunos do total de 80), e no **3º ciclo** é de 88,5% (139 alunos no total de 157).

Relativamente às medidas universais mobilizadas, pode-se concluir que no 1º ciclo, e no final do 2º período, a alínea c) Enriquecimento curricular é aquela abrange maior percentagem de alunos, com um valor de 99,2%, pois contempla as Atividades extracurriculares, quanto às alíneas a) diferenciação pedagógica e b) acomodações curriculares foi de 32,6% e 38,8%, respetivamente, comparativamente ao 1º período verifica-se um decréscimo acentuado da aplicação destas duas alíneas, que poderá prender-se com os conteúdos trabalhos serem mais acessíveis.

Quanto ao **2º ciclo**, verifica-se um também um decréscimo no diz respeito à aplicação das alíneas a) Diferenciação pedagógica e b) Acomodações curriculares, com 42,3% e 49,3% respetivamente. As alíneas d) Comportamento pró-social e e) Intervenção em foco académico ou comportamental comparativamente ao 1º período registam uma subida, 60,6% e 77%, respetivamente. No que diz respeito à subida da alínea d) Comportamento pró-social, uma das principais razões prende-se com o número de alunos que participam no Parlamento de Jovens. Em relação à alínea e) a subida deve-se à frequência dos apoios da Sala Aprende+, nas disciplinas de matemática, inglês e português (medida de promoção do sucesso).

Ao nível do **3º ciclo e secundário**, observou-se um aumento da mobilização de todas as alíneas, sendo que das medidas universais as alíneas mais mobilizadas, foram à semelhança do 1º período as alíneas a) Diferenciação pedagógica, b) Acomodações curriculares e e) Intervenção com foco académico e comportamental em pequeno grupo, com 66,9%; 77,7% e 68,3%, respetivamente. Constatou-se ainda que a alínea d) Comportamento pró-social apresentou uma subida, comparativamente ao 1º período, com uma percentagem de 51,8%.

Da análise global podemos concluir que na mobilização de medidas universais as alíneas b) Acomodações curriculares que constitui-se como uma *“medida de gestão curricular que permite o acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem na sala de aula através da diversificação e da combinação adequada de vários métodos e estratégias de ensino, da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação, da adaptação de materiais e recursos educativos e da remoção de barreiras na organização do espaço e do equipamento, planeada para responder aos diferentes estilos de aprendizagem de cada aluno, promovendo o sucesso educativo”* e c) Enriquecimento curricular, que no Agrupamento corresponde a

atividades complementares de caráter temporário que permitem o enriquecimento do currículo, programadas e centradas em determinadas áreas, sob a orientação ou a mediação de docentes (AEC, MAplus, clubes...) foram aquelas em que verificou uma maior percentagem de alunos apoiados, com 56,9% em ambas.

Quanto às alíneas a) Diferenciação Pedagógica, d) Comportamento pró-social e e) Intervenção com foco académico e/ou comportamental em pequeno grupo, verificou-se uma diminuição de alunos apoiados, sendo este número inferior a 50%

Reuniões da equipa

Ao longo do 2º período a EMAEI reuniu-se semanalmente tendo analisado 12 fichas de identificação de necessidades.

Foram ainda realizadas reuniões com a equipa alargada para proceder à elaboração de 4 novos Relatórios Técnico Pedagógicos (RTP's), à revisão de 2 RTP'S e à revisão de 4 Programas Educativos Individuais (PEI's). No final do 2º período encontravam-se concluídos 10 documentos já aprovados e devidamente homologados.

Anexo A- Sínteses global das monitorizações

Anexo B - Monitorização das medidas universais

Data: 24/05/2023

A Coordenadora da EMAEI



(Lúcia Ludovino)

